



CIUHCT

Centro Interuniversitário de História
das Ciências e da Tecnologia
FCUL | FCT - UNL

coleção

Cc:

ciclo de conferências

CIUHCT
'18'19

edição

José Avelãs Nunes

Ana Rita Lobo

CIUHCT

#13

ronald raminelli universidade federal fluminense

**viagens filosóficas, ultramar
português - c. 1783-1807**

<http://ciuhct.org/pt/conferencias-ciuhct>

Esta comunicação ocorreu no dia 21 de Fevereiro de 2019, às 18 horas, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A responsabilidade do seu conteúdo é devida ao seu autor.

Foi mantida a ordenação do Ciclo de Conferências anterior (17'18), pela razão de permanência dos coordenadores.

Lisboa, Fevereiro de 2019

resumo

Na segunda metade do século XVIII, os naturalistas realizaram um grande inventário da natureza e dos povos ultramarinos. A coleta de espécies e breves descrições eram executadas durante as viagens enquanto a análise e as classificações dependiam de recursos disponíveis nos museus de História Natural. Embora planejado, o ciclo de produção do conhecimento enfrentou conjunturas adversas com a Revolução Francesa e guerras napoleônicas. A formação das coleções, a publicação de memórias e de livros não resultaram em grandes empreendimentos e ficaram muito aquém do planejado. Assim vale investigar a intrincada relação entre a produção de conhecimento e a administração colonial. O que era mais importante para Coroa portuguesa produzir ciência ou aperfeiçoar a exploração colonial no Brasil e na África? Raras vezes estes objetivos se fundiam. Em geral os interesses econômicos e administrativos guiaram os viajantes e interromperam o “ciclo de acumulação” do conhecimento, conforme estudo por Bruno Latour.

ronald raminelli universidade federal fluminense
**viagens filosóficas, ultramar
português - c. 1783-1807**

#14

abstract

In the second half of the eighteenth century, naturalists made a great inventory of nature and overseas peoples. Species were collected and brief descriptions written during the journeys, though the analysis and classifications depended on resources available in Natural History museums. Despite being planned, the production cycle of knowledge faced adverse scenarios with the French Revolution and Napoleonic Wars. The formation of collections and the publication of memoirs and books did not result in great ventures and their quantity was much lower than planned. Nonetheless, it is still worth investigating the intricate relationship between the production of knowledge and colonial administration. Was it more important for the Portuguese Crown to produce science or improve colonial exploitation in Brazil and Africa? Rarely did these objectives merge. In general, economic and administrative interests guided the travelers and interrupted “cycle of accumulation”, as studied by Bruno Latour.

ronald raminelli universidade federal fluminense
**viagens filosóficas, ultramar
português - c. 1783-1807**

#14

biographical notes

2018 to present, Oxford University Press, Associate editor of Oxford Research
Encyclopedia of Latin American History.
2015 to present Full Professor of History Department, Universidade Federal
Fluminense, Niteroi-Brazil.
1997 to 2014 Associate Professor of History of Colonial Latin America, Universidade
Federal Fluminense, Niterói-Brazil.

PUBLICAÇÕES

Nobrezas do Novo Mundo; Brasil e ultramar hispânico, século XVII e XVIII. 1. ed. Rio
de Janeiro: Editora FGV, 2015. v. 1. 260p. Book review:
<https://doi.org/10.1215/00182168-4214396>
A era das conquistas. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. v. 1. 154p.
FRANCA, J. M. ; RAMINELLI, R. J. . Andanças pelo Brasil Colonial (catálogo comentado)
1503-1808. 1. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2009. v. 1. 213p .
Viagens Ultramarinas; monarcas, vassalos e governo a distância. 1. ed. São Paulo:
Alameda Casa Editorial, 2008. v. 1. 320p .
Imagens da Colonização: A Representação do Índio de Caminha a Vieira. 1. ed. Rio de
Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. v. 1. 200p.



CIUHCT

Centro Interuniversitário de História
das Ciências e da Tecnologia
FCUL | FCT - UNL

